



Especificidades do sistema de produção ribeirinho: um estudo de caso de uma unidade de produção familiar em área de várzea no município de Igarapé Miri, estado do Pará.

Specifics of the coastal production system: a case study of a family unit of production in lowland area in the municipality of Igarapé Miri, Pará State.

MATOS, Carla da Silva¹; MAIA, Nayane Jaqueline Costa Maia²; SANTOS, Rozenir Marques dos³; PIEDADE, Samires Fernandes⁴; CARVALHO, Ângelo Rodrigues de⁵.

1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará- Campus Castanhal, carlamattos93@gmail.com; 2 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará- Campus Castanhal, nayane.maia1@gmail.com; 3 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará- Campus Castanhal, rosemoju@yahoo.com.br; 4 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará- Campus Castanhal, samires-ferrnandes@hotmail.com; 5 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará- Campus Castanhal, angeloeafcpa@yahoo.com.br

Resumo: Os agricultores familiares das comunidades ribeirinhas no município de Igarapé Miri, Território do Baixo Tocantins, no estado do Pará vivem em uma relação direta com o meio natural nas Unidades Produtivas Familiares (UPF), no qual o sistema de produção para o uso da terra e seus quintais é de forma sustentável e diversificada, garantindo renda e alimentos para sustento da família. Este trabalho tem por objetivo compreender as especificidades do sistema de produção de área de várzea, a partir de um estudo de caso de uma (UPF) no município de Igarapé Miri. O estudo demonstra as diferentes atividades desenvolvidas no contexto produtivo, e as interações entre o sistema de comando (Família) e o sistema de produção com seus subsistemas de cultivo, criação, extrativista. Dessa forma conclui-se que o sistema de produção de unidades produtivas familiar em área de várzea é um sistema complexo, pois combina diferentes recursos para se adequar as especificidades da área de várzea para garantir produção.

Palavras-chave: Ribeirinho, Várzea, Sistema de produção.

Abstract: The farmers of coastal communities in the municipality of Igarapé Miri, Land Lower Tocantins, Pará State living in a direct relationship with the natural environment in the Family Production Units (UPF), in which the production system for land use and their backyards is sustainable and diversified manner, ensuring income and food for family sustenance. This work aims to understand the specifics of the lowland area of production system, from a case study of one (UPF) in the municipality of Igarapé Miri. The study shows the different activities in the productive context and the interactions between the control system (family) and the production system with its subsystems cultivation, creation, extraction. Thus it follows that the family production units production system in lowland area is a complex system, as it combines different features to suit the specifics of the lowland area to ensure production.

Keywords: Coastal, Lowland, Production system

Introdução

Os municípios do Baixo Tocantins são tradicionalmente ribeirinhos e com muitas famílias de agricultores, com uma forte presença de populações tradicionais e de



origem local que traduzem uma intensa relação com o rio, não simplesmente por estarem localizados às margens deste, mas principalmente por apresentarem uma interação funcional (a exemplo da circulação fluvial), de subsistência material (fonte de recursos alimentares e para o desenvolvimento de suas atividades econômicas) e simbólica (imaginário sociocultural) (TRINDADE JR., 2003).

Os agricultores familiares das comunidades ribeirinhas no município de Igarapé Miri, vivem em uma relação direta com o meio natural nas Unidades Produtivas Familiares (UPF), no qual o sistema de produção para o uso da terra e seus quintais é de forma sustentável e diversificada, garantindo renda e alimentos para sustento da família. Defumier (1996) define sistema de produção como uma combinação (no tempo e no espaço) dos recursos disponíveis para obtenção das produções vegetais e animais, podendo ser concebido como uma combinação mais ou menos coerente de diversos subsistemas produtivos: os subsistemas de cultivos culturais; o subsistema de criação; o subsistema de processamento ou beneficiamento dos produtos agrícolas no estabelecimento; o subsistema extrativista com os produtos extraídos dos ecossistemas naturais, caça, pesca, frutas, resinas, etc.; atividades anexas ou não-agrícolas.

De acordo com Schmitz & Mota (2008), o enfoque sistêmico deve ser adotado como estudo base para compreensão do estabelecimento agrícola familiar, isto em virtude do estabelecimento agrícola apresentar-se como uma unidade complexa administrada pela família, abrangendo o sistema de produção (subsistemas de cultivo, criação, extrativismo, beneficiamento), compreendendo que para entender o contexto biofísico deve-se levar em consideração o espaço físico, suas condições, habilidades e tecnologias, as quais possibilitam ao agricultor a transformar o meio.

Nesse sentido, o presente trabalho objetiva compreender as especificidades do sistema de produção das áreas de várzea, a partir de um estudo de caso em uma Unidade de Produção Familiar (UPF) do município de Igarapé Miri, Território do Baixo Tocantins, estado do Pará.

Metodologia



O estudo foi realizado em uma Unidade Produtiva Familiar, localizada em área de várzea as margens do Rio Mamangal Grande latitude (07°19'19" S), longitude (97°90'82" W), Município de Igarapé Miri, estado do Pará. A metodologia utilizada foi a pesquisa descritiva e/ou exploratória, que segundo Ribas e Fonseca (2008) este tipo de pesquisa, tem por objetivo familiarizar os discentes com as problemáticas (fenômenos) ou descobrir novas percepções acerca do mesmo (atitudes, pontos de vista, preferências das pessoas, etc.), buscando maiores informações sobre determinado assunto.

Resultados e discussões

O estudo do sistema de produção na unidade de produção familiar ribeirinha demonstra as diferentes atividades desenvolvidas no contexto produtivo, e as interações entre o sistema de comando (Família) e o sistema de produção com seus subsistemas de cultivo, criação, extrativista.

Sistema Familiar - Comando

O lote da família foi adquirido por meio de herança familiar acerca de 53 anos e compreende uma área de 3,5 ha localizado em área de várzea as margens do Rio Mamangal Grande. O processo de gestão do lote se dá por meio da distribuição de tarefas no fluxo do trabalho familiar, sendo administrado pela matriarca da família, que ocupa uma posição central no processo de tomadas de decisão e define as atividades agrícolas que são desenvolvidas na UPF, o destino da produção e controle das entradas e saídas no sistema produtivo.

Subsistema de Cultivo

O subsistema de cultivo na UPF é destinado a produção para o consumo interno e o excedente é comercializado. Os principais produtos gerados pelo subsistema de cultivo estão consorciados entre frutíferas e essências florestais como andiroba (*Carapa guianensis Aubl.*), ucuuba (*Virola Surinamensis*), buriti (*Mauritia flexuosa*), cacau (*Theobroma cacao L.*), cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*), manga (*Mangifera indica*), noni (*Morinda citrifolia*), sapotilha (*Manilkara zapota*), coco (*Cocos nucifera*), limão (*Citrus limon*) e Açaí (*Euterpe oleracea*), sendo a cultura do açaí a de maior produção e maior importância econômica na composição da renda familiar.



Devido a unidade produtiva esta localizada em área de várzea que se caracteriza por constantes enchentes provocadas pelas marés, esta apresenta limitações para o cultivo de olerícolas. Diante das problemáticas, a família buscou mecanismos de inovação que se adaptasse a realidade da várzea e permitisse a produção de hortaliças como couve (*Brassica oleracea* L.), abóbora (*Cucúrbita moschata*), jambu (*Spilanthes oleracea* L.), e dentre os mecanismos utilizados optou-se pela produção de cultivo em vasos suspensos uma altura em que a água das marés não atinge. O substrato utilizado nos vasos é produzido de forma orgânica pela família, por meio de um processo de compostagem. Ainda em cultivo suspenso, cultiva-se plantas medicinais com diversas espécies utilizadas na medicina popular, tais como: babosa (*Aloe vera* (L.)), hortelã (*Mentha* sp.), gengibre (*Zingiber officinale*), boldo (*Plectranthus barbatus* Andrews), pirarucu (*Bryophyllum pinnatum* L.) e etc.

Subsistema de criação

Como forma de complementar a renda aproveitando a diversidade floral da área de várzea, no subsistema de criação da UPF destaca-se a criação de abelhas-sem-ferrão (Meliponicultura) e abelhas com ferrão (Apicultura).

Para implantação na UPF as caixas foram produzidas no próprio lote, os enxames foram capturados na mata as proximidades da ilha onde a família reside, e os equipamentos de proteção individual como macacão, luvas, botas foram comprados no comercio da cidade.

As espécies criadas no meliponário da família são a Uruçu-amarela (*Melipona flavolineata*) e Uruçu-cinzenta (*Melipona fasciculata*). Quanto ao apiário a principal espécie criada é a africanizada, ou seja, mestiças de *Apis mellifera adansonii* e *Apis mellifera ligustica*.

Para a família, a criação de abelhas mostrou-se como uma excelente opção de complementação de renda, principalmente por não exigir grande disponibilidade de mão-de-obra, além de se mostrar uma alternativa viável de integração com o subsistema de cultivo, onde se observou que após a implantação do meliponário e apiário na UPF houve um aumento significativo na produção das frutíferas, principalmente da cultura do açáí.



Além da criação de abelhas, tem-se a criação de aves como galinha caipira (*Gallus gallus domesticus*) e pato (*Anas platyrhynchos*), destinadas apenas para o consumo interno da família.

Subsistema extrativista

A área de várzea apresenta um meio biofísico bastante diverso, nesse sentido, as atividades realizadas no subsistema extrativista são principalmente a pesca de camarão (*Macrobrachium amazonicum*) que complementam a alimentação da família, a coleta do buriti (*Mauritia flexuosa*) utilizado na culinária local, além da coleta da amêndoa da andiroba (*Carapa guianensis Aubl.*) que é processada de forma caseira por métodos tradicionais e utilizada na medicina popular.

Conclusões

O estudo permite concluir que o sistema de produção de unidades produtivas familiar em área de várzea é um sistema complexo, pois combina diferentes recursos para se adequar as especificidades da área de várzea para garantir produção.

Referências bibliográficas:

DEFUMIER, M. : **Les projets de développement agricole**. Paris: Karthala et CTA. 1996.

SCHMITZ, H; MOTA, D. M.; **Agricultura Familiar: Categoria teórica e/ou de ação política? Fragmentos de cultura**. Goiânia, Brasil, 2008.

TRINDADE JR. S. C. **Imagens e representações das cidades ribeirinhas na Amazônia: uma leitura a partir de suas orlas fluviais**. Belém: UFPA, 2003

RIBAS, C. C. C. e FONSECA, R. C. V. da. **Manual de Metodologia OPET**. ed. 1. Curitiba, PR. 2008. 70p.